



**Cleverson Flôr da Rosa
João Dallamuta
Luiz César de Oliveira
(Organizadores)**

Contabilidade e Finanças: Normas Internacionais e Mercado Financeiro

Atena
Editora
Ano 2020



**Cleverson Flôr da Rosa
João Dallamuta
Luiz César de Oliveira
(Organizadores)**

Contabilidade e Finanças: Normas Internacionais e Mercado Financeiro

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Contabilidade e finanças: normas internacionais e mercado financeiro

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Karine de Lima
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Cleverson Flôr da Rosa
João Dallamuta
Luiz César de Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C759 Contabilidade e finanças [recurso eletrônico] : normas internacionais e mercado financeiro / Organizadores Cleverson Flôr da Rosa, João Dallamuta, Luiz César de Oliveira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-250-0

DOI 10.22533/at.ed.500200308

1. Finanças. 2. Contabilidade. 3. Mercado financeiro. I. Rosa, Cleverson Flôr da. II. Dallamuta, João. III. Oliveira, Luiz César de.

CDD 657

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A modernização tecnológica, agilidade de processos, foco em cliente, são alguns dos focos da gestão empresarial nas últimas décadas. Todas as organizações, independente do seu porte experimentaram ou ainda experimentam esforços visando estes objetivos.

A função financeira das empresas precisaram se adaptar a estes esforços. Mas sendo elas de uma natureza eminentemente de retaguarda, a sua transformação foi pouco visível, mesmo dentro das organizações.

Esta obra trás cinco pesquisas desenvolvidas por alunos e professores de três países (Brasil, Paraguai e Portugal) que tratam de temas relevantes para gestores financeiros nas áreas de contabilidade, avaliação de ativos e estruturação de sistemas / financeiros em empresas de serviço.

Aos autores e editores, nosso agradecimento pela oportunidade de organização da obra, críticas e sugestões são sempre bem-vindas.

Boa leitura

Cleverson Flor da Rosa

João Dallamuta

Luiz César de Oliveira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA	
Caio Augusto Franco Lucas	
Everton Ferreira Rossi	
Josimar Pires da Silva	
Katia Katsumi Arakaki	
DOI 10.22533/at.ed.5002003081	
CAPÍTULO 2	9
O IMPACTO DA ADOÇÃO DAS IFRS NA RELEVÂNCIA DA INFORMAÇÃO CONTABILÍSTICA: EVIDÊNCIA EUROPEIA	
Cristina Gaio	
DOI 10.22533/at.ed.5002003082	
CAPÍTULO 3	24
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O ENSINO DA CONTABILIDADE PRESENCIAL E A DISTÂNCIA NO PARAGUAI	
Elisiane Alves Fernandes	
Dego Hernán Fleitas Recalde	
DOI 10.22533/at.ed.5002003083	
CAPÍTULO 4	42
A IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA CONTÁBIL/FINANCEIRO EM UMA OPERADORA DE PLANO DE SAÚDE DA CIDADE DE FORMIGA-MG	
Lucas Carrilho do Couto	
Fernanda Roberta da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.5002003084	
CAPÍTULO 5	61
PREVISÃO DE INADIMPLÊNCIA UTILIZANDO REGRESSÃO LOGÍSTICA APLICADO A TOMADORES DE CRÉDITO DE UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	
Jediel Ferreira dos Reis	
Vania Corrêa Mota	
Irene Yoko Taguchi Sakuno	
Josivan Ribeiro Justino	
DOI 10.22533/at.ed.5002003085	
SOBRE OS ORGANIZADORES	75
ÍNDICE REMISSIVO	76

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Data de aceite: 24/07/2020

Caio Augusto Franco Lucas

Universidade Federal da Grande Dourados
Dourados – MS

<http://lattes.cnpq.br/1979726893480498>

Everton Ferreira Rossi

Universidade Federal da Grande Dourados
Dourados - MS

<http://lattes.cnpq.br/8214214962311433>

Josimar Pires da Silva

Universidade Federal da Grande Dourados
Dourados - MS

<http://lattes.cnpq.br/9929424673911279>

Katia Katsumi Arakaki

Universidade Federal da Grande Dourados
Dourados - MS

<http://lattes.cnpq.br/5478257556108588>

RESUMO: A avaliação de ativos é fundamental para melhor tomada de decisão dos usuários da informação. O presente artigo tem por objetivo analisar pesquisas sobre o termo valuation durante o período de 2015 até 2018. A pesquisa contou com abordagem bibliométrica dos artigos com base de dados do Portal da Capes. Por meio dos dados da pesquisa conclui-se que houve redução da quantidade de artigos no período da pesquisa, seja no âmbito nacional, seja no contexto internacional. Em tempo, a

maior quantidade de publicações foi realizada nos periódicos brasileiros.

PALAVRAS-CHAVE: Valuation; Portal da Capes; Análise bibliométrica

VALUATION ANALYSIS

ABSTRACT: Asset valuation is essential for the best decision by information users. This article aims to analyze research on term evaluation during the period from 2015 to 2018. A survey reported using a bibliometric approach to articles based on data from Portal da Capes. Through the completed survey data, there was a reduction in the number of articles in the research period, either at the national or international level. In progress, the largest number of publications was made in Brazilian journals.

KEYWORDS: Valuation; Capes Portal; Bibliometric Analysis

1 | INTRODUÇÃO

As atuais teorias de valuation na contabilidade são baseadas em Ohlson (1995) Modelo de avaliação do lucro residual (ALR). Integrado a isso existe as normas do *International Accounting Standards Boards* (IASB), as *International Financial Reportings*

Standards (IFRS), que facilitam na flexibilidade das normas contábeis e a ação conjunta dos mercados de capitais do mundo inteiro, sem que necessariamente seu capital esteja alocado ao país que reside (Martins, 2006).

A avaliação de empresas e de investimentos - valuation se tornou assunto de importante discussão para gestores e investidores a fim de maximizar os lucros e sua rentabilidade (Assaf, 2012). Assim as precedências da gestão financeira se tornaram as variáveis determinantes de valor, como por exemplo, giro de investimentos, margem de lucro e rentabilidade, satisfação dos clientes, intangíveis, entre outros.

Ao indicar múltiplas variáveis, os analistas colocam em evidência o preço de mercado e um direcionador de valor correspondente (Schreiner & Spremann, 2007). Finalizar acordos em mercados emergentes é muito mais arriscado do que em mercados desenvolvidos (PwC, 2012). Algumas variáveis são responsáveis por dificultar essa análise no mercado emergente como por exemplo, volatilidade cambial, medidas de mercado não confiáveis e diferenças contábeis (Damodaran, 2009).

Nesse sentido o tema abordado será trabalhado com o termo “valuation analysis” e na base de dados do Portal da Capes. A pesquisa analisa o termo “valuation analysis” e após a compilação de dados, avaliar a produção científica nacional e internacional a respeito do valuation ou avaliação de empresas.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A finalidade de uma avaliação é estimar o valor justo de um ativo. Sendo o valor justo o valor recebido pela venda de um ativo ou o valor pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração (CPC 46). A premissa de um bom investimento é não pagar além do valor justo de um ativo. Uma consequência disso é a inevitabilidade de tentar avaliar antecipadamente o que se objetiva comprar (DAMODARAM, 2012). A tendência global nas normas contábeis é da fair value accounting deixando de lado, mas não excluindo o custo histórico. Desse modo se faz necessário àqueles que leem, analisem e formulem as demonstrações contábeis ter um pouco de conhecimento sobre noções de avaliação.

Os cálculos de avaliação devem se basear na expectativa dos fluxos de caixa futuros. O valor de uma empresa provém das expectativas futuras de desempenho, e o fato de inexistir lucros em certos hiatos de tempo não deve interferir no valor calculado. Uma prova disso é a observação de que muitas empresas conseguem elevar o valor de suas ações na bolsa de valores mesmo em períodos de baixos lucros, ou até de apuração de prejuízos (ASSAF, 2017).

Conforme Assaf (2017), “o processo de avaliação de empresas exige o domínio de conceitos econômicos e financeiros, de técnicas de cálculo e de inúmeros fatores internos e externos à empresa que influem em seu valor econômico, inclusive considerações de

natureza subjetiva”. Tendo a premissa que a avaliação leva em conta fatos subjetivos, pode-se surgir opiniões pré-existentes sobre o ativo que podem trazer interpretações errôneas. Desse modo, o desfecho da interpretação dos calculos tende a refletir os vieses do avalista (DAMODARAM, 2012) gerando conflitos de interesses o que é explicado pela teoria da agência de Alchian e Demsetz (1972). Por vários motivos as estimativas de valor não condirão com os resultados da realidade futura. Sendo assim o ativo apresentará desempenho melhor ou pior que o esperado.

A avaliação de uma empresa é utilizada em situações de reestruturação da empresa, por exemplo, casos de assessoria em fusões e aquisições; assessoria de compra e venda de participações minoritárias; abertura e fechamento de capital e liquidação judicial. Utiliza-se também para fornecer decisões de investimento e financiamento, como em análises de parcerias e joint ventures; análise de viabilidade de projetos de investimento; financiamento, crédito e emissão de debêntures. No mercado secundário de ações é bastante empregado na determinação do preço de compra e venda de ações. E em menor grau usa-se na gestão da empresa para análise de gestão de valor e Planejamento fiscal (MARTELANC et al., 2005).

O crescimento das operações de fusões e aquisições registrado nos últimos anos resultou no fato de uma das principais funções da avaliação de empresas ser fornecer uma faixa de referência de valor da empresa que servirá como base nas negociações de fusões e aquisições (MARTELANC et al., 2005). A avaliação de empresas ganhou grande notoriedade no Brasil a partir de 1993 devido ao grande processo de privatização da economia brasileira (CERBASI, 2003). Para investimentos em ações a análise de valuation, que complementa a análise fundamentalista, possibilita verificar se o preço da empresa no presente está caro ou barato e assim ajuda a tomar decisões para se posicionar e lucrar com elas no futuro (NUNES, 2013).

Ao mínimo três elementos são fundamentais para se fazer um bom valuation, são eles: gerações de caixa, crescimento esperado dessas gerações de caixa e taxa de desconto que reflita o risco dessas gerações de caixa (DAMODARAM, 2013).

Segundo Müller e Teló (2003), há modelos de avaliação baseado no balanço patrimonial, na demonstração de resultado, no goodwill, no fluxo de caixa e em criação de valor. E cada modelo possui vários calculos e métricas diferente. Os autores apresentam uma breve síntese dos mais utilizados informando seus prós e contras, e conclui o artigo afirmando que os modelos não são alternativos e sim complementares.

Tendo em vista o grande número de métodos, a decisão de se optar por um em detrimento de outro geralmente se baseia em limitações das informações disponíveis ou dos instrumentos de avaliação (CERBASI, 2003).

3 | METODOLOGIA

Segundo Vanti (2002) a análise bibliométrica pode ser utilizada para que sejam identificadas as potencialidades de temáticas de pesquisa, de instituições, grupos de pesquisa e cientistas que trabalham com determinado assunto. Para esta pesquisa, optou-se pela utilização da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, considerando que a plataforma contém juntos buscadores do EBSCO, Portal de Periodicos e *Scholar Google*.

A coleta dos metadados dos artigos foi realizada entre os dias 23 de outubro de 2018 a 26 de outubro de 2018, na qual foram selecionados apenas o tipo de recurso ‘Artigos’ e estabeleceu – se um recorte temporal desde o ano de 2015 até o ano de 2018.

A expressão de busca para a coleta de dados foi realizado da seguinte forma: A expressão principal foi ‘*Valuation*’ e ‘*Valuation Business*’ para a coleta de artigos internacionais, ‘*Valuation*’ e ‘*Avaliação de Empresas*’ (tradução literal) para artigos nacionais, para que se mantessem um padrão de pesquisa.

Os tópicos de pesquisa foram ‘*Economics*’, ‘*Business*’, ‘*Accounting*’ e ‘*Decision Making*’ para artigos internacionais e a tradução literal dos tópicos para artigos nacionais. Para corresponder melhor com as necessidades da metodologia, foi utilizado um filtro de busca personalizado onde foi selecionado apenas a opção ‘*Business & Economics*’. Nos artigos nacionais, após utilizado todas as variáveis de pesquisa chegamos ao resultado total de 19 (dezenove) artigos nacionais onde todos foram pré-selecionados, porém foram retirados artigos publicados em mais de uma revista e artigos fora do tema “empresas” e assim sobraram 16 pesquisas que foram utilizados como amostra dos gráficos e tabelas. E usando as mesmas variações chegamos ao resultado total da população de 640 (seiscentos e quarenta) onde uma amostra de 40 (quarenta) foram pré-selecionados e 20 (vinte) foram utilizados na amostragem final, o descarte dos artigos pré-selecionados se deve pela disparidade entre amostras selecionadas nacionais e internacionais, buscando a melhor interpretação da análise, aproximamos a quantidade de artigos internacionais e nacionais para que houvesse uma equidade quantitativa representada nos gráficos.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir das buscas de trabalhos, foram selecionados uma amostra de 36 (trinta e seis) artigos no total, sendo 16 (dezesesseis) nacionais e 20 (vinte) internacionais. A Figura 1 apresenta a quantidade de artigos publicados, divididos em nacionais e internacionais, em cada ano de pesquisa. A Figura destaca que houve uma decadência nas publicações sobre valuation ao longo dos anos. Esse fato pode ser explicado pela convergência dos pesquisadores para outras pesquisas positivistas.

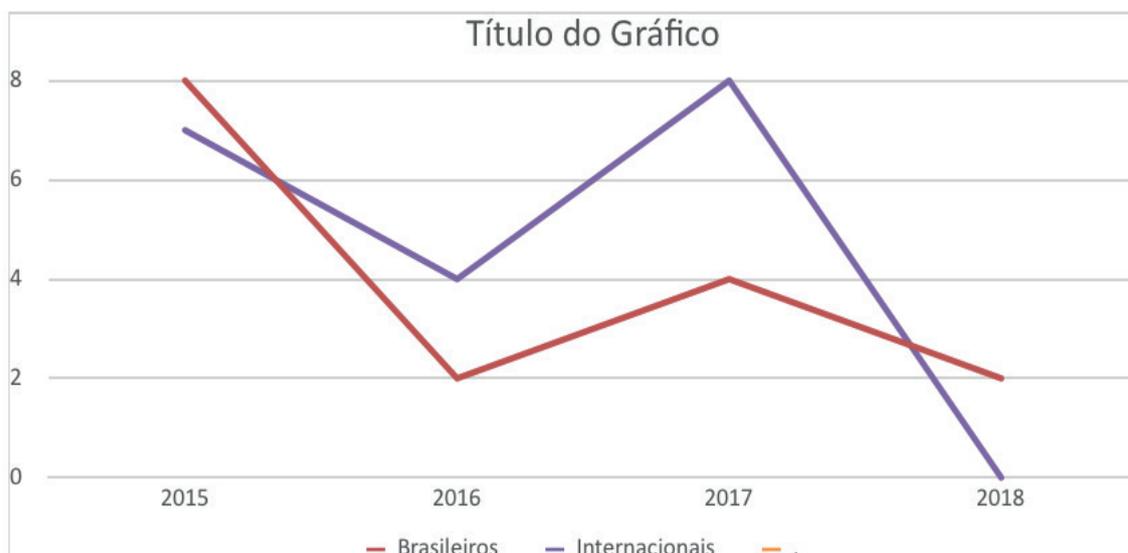


Figura 1 - Evolução da quantidade de publicações sobre valuation

Fonte: Elaboração própria com base no Portal Capes

Em relação a distribuição das pesquisas realizadas nos diversos países, a tabela 1 demonstra que a pesquisa sobre valuation foi bem difundida no mundo. No entanto, destacam-se Estados Unidos e a Alemanha e o Brasil, que entra nessa tabela para efeito de demonstração já que representa o total de artigos encontrados de acordo com o critério de seleção.

Cumprir destacar a presença de alguns países sub-desenvolvidos, como a Colômbia e Tailândia, apresentando proporções equivalente a países desenvolvidos como Inglaterra e Romênia e, a ausência de outros desenvolvidos, sobretudo em relação a pesquisas contábeis.

Ranking	País	Registros
1	Brasil	16
2	EUA	8
3	Alemanha	3
4	Colômbia	2
5	Romênia	2
6	Inglaterra	2
7	Austrália	1
8	Singapura	1
9	Tailândia	1
11	Irã	1

Tabela 1 - Países de origem das instituições onde foram publicadas as revistas

Fonte: Elaboração própria com base no Portal Capes

Do ponto de vista da publicação em periódicos, na Tabela 2 são apresentados os periódicos brasileiros com maiores quantidades de publicações sobre avaliação de

empresas. Os mais representativos são: a Revista Gestão Finanças e Contabilidade da UNEB – Universidade do Estado da Bahia; a Revista de Gestão e Projetos da Universidade privada Uninove; e a Revista Brasileira de Finanças, da também privada Fundação Getulio Vargas (FGV). As revistas internacionais não entraram nesta tabela porque apenas duas tiveram trabalhos sobre valuation publicados mais de uma vez (*Journal of Financial Economics e a Managerial Finance*).

Ranking	Revista	Registros
1	Gestão Finanças e Contabilidade	3
2	Revista de Gestão e Projetos – GeP	3
3	Revista Brasileira de Finanças	2
4	Fatec Zona Sul	1
5	RAC	1
6	RAE	1
7	Revista catarinense da ciência contábil	1
8	Revista Científica Hermes	1
9	Revista Contabilidade e Finanças	1
10	Revista brasileira de gestão de negócios	1
11	ANPAD	1

Tabela 2 - Ranking dos periódicos nacionais com maior quantidade de publicações

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados coletados do Portal Capes

Em relação as citações, a Tabela 3 mostra a quantidade de citações. Mesmo tendo uma porcentagem maior de artigos como amostra, os trabalhos brasileiros não são os mais citados. Destaca-se, entre os brasileiros, o artigo de Márcio machado, Macedo e Márcia Machado, Análise da Relevância do Conteúdo Informacional da DVA no Mercado Brasileiro de Capitais, sendo o único artigo publicado na Revista Contabilidade e Finanças da USP. O artigo maior natabilidade refere-se a Valuation Risk of finance model Asset pricing, de Rui Albuquerque; Martin Eichenbaum; Victor Xi Luo; Sergio Rebelo, com 95 citações.

Autores	Título	Citações
Rui Albuquerque; Martin Eichenbaum; Victor Xi Luo; Sergio Rebelo	Valuation Risk of finance model Asset pricing	95
Peter Joos; Joseph D. Piotroski; Suraj Srinivasan	Can analysts assess fundamental risk and valuation uncertainly? Na empirical analysis of scenario-based value estimates	17
Márcio Machado; Macedo; Márcia Machado	Análise da Relevância do Conteúdo Informacional da DVA no Mercado Brasileiro de Capitais	14
Alberto Longo; David Hoyos; Anil Markandya	Sequence Effects in the Valuation of Multiple Environmental Programs Using the Contingent Valuation Method	12

Naveed Chehrazi; Thomas A. Weber	Dynamic Valuation of Delinquent Credit-Card Accounts	8
Félix; Locatelli; Fernandes; Ramalho	Construção civil no brasil	7
Vallejo-Alonso;García-Merino;Arregui-Ayastuy	Motives for Financial Valuation of intangibles and business performance in Smes	6
Moreira; Locatelli; Afonso	Avaliação e gestão econômico-financeira de projetos: um estudo aplicado ao setor metalúrgico	5
Pimentel; Aguiar	The role of earnings persistence in valuation accuracy and the time horizon	5

Tabela 3 - Publicações mais citadas

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados coletados do Portal Capes

Por fim, a Tabela 4 demonstra a quantidade de autores por artigo. A maioria dos artigos analisados foram feitos por 2 ou 3 autores, correspondendo respectivamente a 38,89% e 30,55%. Da totalidade dos artigos, apenas 13,89% foram realizados individualmente, demonstrando uma tendencia nas pesquisas científicas, enfatizando a necessidade discussão das ideias.

Nº de autores	Artigos	%
1	5	13,89%
2	14	38,89%
3	11	30,55%
4	6	16,67%
Total	36	100,00%

Tabela 4 – Número de autores por artigo

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados coletados do Portal Capes

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O assunto *valuation* que tem uma área de aplicação e métodos tão vastos, que permite identificar quais os principais estudiosos do tema, áreas pesquisadas e métodos mais eficientes. Isso tudo é de grande valia para que negócios sejam feitos sem que os compradores ou vendedores saiam prejudicados. O presente artigo analisou pesquisas contendo o termo *valuation*.

O trabalho conclui que do ano de 2015 a 2018 houve uma diminuição na quantidade de pesquisas científicas sobre o tema *valuation*, sendo isso algo natural, pois o tema adquiriu uma importância nunca vista antes o que fez o assunto ter uma crescente de pesquisas no final do século passado, principalmente pelo surgimento de novas tecnologias e intangíveis que dificultam a valoração de empresas que detêm esses ativos, e também pela privatização da economia brasileira, aquisições e fusões entre concorrentes.

Em tempo, a decréscimo de publicação é observado no âmbito nacional e também internacional. Vale reportar que a análise possui como limitação o pequeno período de análise e contando com base secundária. Outro ponto de destaque, alta concentração de citações em poucos trabalhos da área.

Para novas pesquisas, seria interessante (i) considerar um período maior de análise, (ii) utilização de diversas ferramentas de análise bibliométrica, (iii) utilização de sinônimos para os termos utilizados na pesquisa, (iv) verificar os principais investimentos utilizados para realização da técnica de *valuation* e v) outros procedimentos metodológicas para pesquisas com foco aplicado (i.e. pesquisa de campo).

REFERÊNCIAS

- CERBASI, G. P. **Metodologia para determinação do valor da empresa: uma aplicação no setor de geração de energia hidrelétrica**. 2003. Dissertação (Mestrado em Administração) – Departamento de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- DAMODARAN, Aswath. **Valuation - Como Avaliar Empresas e Escolher as Melhores Ações**. LTC, 04/2012. [Minha Biblioteca].
- MÜLLER, A. N.; TELÓ, A. R. Modelos de avaliação de empresas. Revista FAE, Curitiba, v. 6, n. 2, p. 97-112, 2003.
- MARTELANC, R. et al. Utilização de metodologias de avaliação de empresas: resultados de uma pesquisa no brasil. In: SEMINÁRIO EM ADMINISTRAÇÃO, 8., 2005, São Paulo. **Anais...** São Paulo: SEMEAD, 2005.
- NETO, ASSAF, Alexandre. **Valuation - Métricas de Valor & Avaliação de Empresas, 2ª edição**. Atlas, 01/2017. [Minha Biblioteca].
- NUNES, M. A. L. **Precificação relativa de ações: análise de carteira de ações baseada em valuation**. 2013. Monografia (Bacharel em Administração) – Curso de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- Ohlson, J. A. (1995), 'Earnings, Book Values, and Dividends in Equity Valuation', Contemporary Accounting Research, Vol. 11, No. 2,
- Schreiner, Andreas et Spremann, Klaus, **Multiples and Their Valuation Accuracy in European Equity Markets** (August 13, 2007). Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=957352> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.957352>
- Martins E. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas; 2006.
- PwC, PricewaterhouseCoopers. **Ideias e tendências: Práticas atuais de gestão de projetos, portfólios e programas**. Terceira pesquisa global sobre a gestão de projetos, 2012.
- DAMODARAN, Aswath. **Investment valuation: Tools and techniques for determining the value of any asset**. John Wiley & Sons, 2012.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adoção 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 55
Amostra 4, 6, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 32, 51, 61
Análise Bibliométrica 1, 4, 8

C

Cálculos 3, 46, 67
Câmbio 46
Capes 1, 2, 4, 5, 6, 7
Ciências Sociais 27, 32
Contador 25, 26, 27, 28, 29, 34, 37
Continentais 9, 10, 11, 14, 15, 17, 19, 20, 21
Contratos 44

D

Dados 1, 2, 4, 6, 7, 15, 32, 45, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 59, 63, 66, 67, 68, 71, 73
Disciplinas 24, 28, 31, 33, 34, 35, 36, 37

E

Empresas 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 25, 29, 30, 31, 43, 44, 48, 49, 50, 52, 63, 73, 74
Ensino a Distância 24, 25, 27, 28, 31, 33, 35, 38
Ensino Presencial 24, 27, 33, 39
Ensino Superior 24, 25, 27, 36, 41, 71
Europa 9, 11, 14, 19, 21, 26, 46, 47
Exigência 31, 42, 57

F

Finanças 1, 6, 9, 23, 24, 42, 61, 75
Flexibilidade 2

I

IFRS 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23
Implantação de Sistema 42
Informatização 43

J

Juros 46, 61, 65, 68, 69, 70, 71

L

Lucro 1, 2, 46, 48

M

Metodologia 4, 8, 9, 10, 11, 15, 21, 28, 30, 32, 41, 42, 58, 59, 60

Moedas 46

O

Operadora 42, 44, 52, 53, 54, 55, 58

Organização 26, 38, 43, 44, 48, 59

Órgãos Fiscalizadores 42, 44, 54, 58

P

Países Anglo-Saxónicos 9, 18, 20

Pesquisas 1, 4, 5, 7, 8, 46, 59, 73, 75

Planos de Saúde 42, 44, 52, 53, 54, 55, 58

Portal 1, 2, 4, 5, 6, 7, 41, 60

Preço 2, 3, 10, 16, 17

R

Registro Contábil 27

Relevância 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 50

Resultados 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 32, 33, 37, 42, 44, 53, 61, 65, 67, 68, 69, 72

S

Sociedade 25, 36, 48

T

Tecnologia 25, 30, 35, 38, 41, 43, 44, 49, 50, 53, 59, 60, 62, 74, 75

Trabalho 7, 11, 29, 37, 42, 43, 44, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 63, 73

V

Valuation 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 23

Venda 2, 3, 44

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Contabilidade e Finanças: Normas Internacionais e Mercado Financeiro

 Atena
Editora

Ano 2020

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Contabilidade e Finanças: Normas Internacionais e Mercado Financeiro


Ano 2020